

# *Editorial*

*Editor's note*



## EDITORIAL

Eccos – Revista Científica é a publicação oficial de difusão acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, da Universidade Nove de Julho – Uninove. A revista é publicada, ininterruptamente, desde 2001, difundindo manuscritos que tenham sua fundamentação na área educacional e no campo das humanidades, alcançando, neste instante, 40 números, o que nos parece dimensionar o seu dinamismo e a vigorosa presença dessa atividade editorial no debate público e acadêmico educacional.

Eccos – Revista Científica pública artigos resultantes de pesquisas originais, reflexões, ensaios, resenhas críticas e aportes teóricos e metodológicos na área educacional. O seu objetivo maior é contribuir na difusão de trabalhos e pesquisas acadêmicas que se inscrevam no campo da ciência da educação, oferecendo acesso livre e imediato de todo o seu conteúdo através do [www.uninove.br/revistaeccos](http://www.uninove.br/revistaeccos) e inspirada no princípio da ampla e irrestrita difusão do conhecimento. Ela também tem buscado contribuir para o processo de aglutinação dos autores em torno de dossiês temáticos e efetivar a ampla, irrestrita e gratuita divulgação dos seus estudos e pesquisas na área da educação.

A manutenção de uma revista especializada em Educação, neste momento, parece tornar-se um imperativo, à vista das atuais condições de

desenvolvimento da pesquisa em educação, nos diversos centros especializados e, sobretudo, nos Programas de Pós-Graduação da área educacional brasileira. No contexto da expansão quantitativa desse nível de ensino e à vista das preocupações e investimentos na consolidação qualitativa do trabalho aí desenvolvido, a divulgação da produção científica de seus pesquisadores, professores e alunos é necessidade fundamental.

Com efeito, esta produção só será identificada e avaliada pelo seu alcance e contribuição no seio da comunidade científica, mediante sua divulgação sistemática. Esta é a justificativa fundamental da existência de uma revista especializada. O desenvolvimento e a consolidação da Pós-Graduação em Educação, no Estado de São Paulo, em particular, e, no Brasil, em geral, reforçam estas tendências, demonstrando a necessidade de sistematizar a divulgação da produção dos Programas.

Sem dúvida, não se está propondo que os pesquisadores do Programa publiquem apenas neste veículo. É de fundamental importância que os professores e alunos encontrem canais para divulgação de seus trabalhos em outros periódicos, de outras entidades congêneres, sobretudo naquelas de alcance nacional e mesmo internacional. Mas uma revista produzida por um Programa não só irá mostrar a capacidade de produção científica, seu ritmo e sua qualidade, mas também terá melhores condições de ganhar status de publicação científica de alcance nacional, na medida em que poderá intercambiar espaços maiores e mais sistemáticos com pesquisadores de todo o país.

É de se ressaltar ainda que tal iniciativa, de caráter institucional, é instrumento poderoso para a consolidação de práticas acadêmicas e científicas integradas, interdisciplinares, que reforçam convergências de investimentos no processo coletivo e solidário da produção científica.

Eccos – Revista Científica, no momento em que alcança a expressiva marca de quarenta (40) números já publicados, vem cumprindo esse papel, tendo demonstrado consistência e solidez, sendo reconhecida pela comunidade da área e demonstrando qualidade significativa ao ser classificada como B2 no sistema Qualis, da Capes. No entanto, é chegada a hora de avançar nas suas características e na sua qualificação, seja para atender novas exigências das agências de indexação, de normatização e avaliação dos periódicos, tais como a própria Capes, o Scielo, Scopus, ISI e outras, mas lembrando de que, ao longo desses anos, a revista filiou-se a uma rede de Bases de Dados, com indexadores nacionais e estrangeiros de grande alcance, repercussão e credibilidade acadêmico-científica.

Razões essas que, no presente momento, nos permitem postular a manutenção e o avanço dos seguintes objetivos:

1. Divulgar para a sociedade em geral e para a comunidade científica, que se interesse pela temática educacional, os resultados da produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação.
2. Servir de espaço de discussão especializada, interdisciplinar e interinstitucional de temas educacionais, intercambiando espaços para abrigar trabalhos de pesquisadores externos ao Programa.
3. Fornecer referências para a avaliação da qualidade científica da pesquisa em educação e da produtividade dos docentes e discentes pesquisadores, individualmente, e da instituição como um todo.
4. Contribuir para a consolidação da abordagem do conhecimento no campo educacional, mediante estudos centrados nas questões mais relevantes que se põe à comunidade da área e à sociedade, em geral, na atualidade.
5. Contribuir para a consolidação da memória da prática científica no âmbito da educação.
6. Colocar ao alcance de professores e alunos das várias modalidades e níveis de cursos de graduação e de pós-graduação, subsídios para o trabalho didático.
7. Servir de instrumento de permuta e intercâmbio com outras Revistas, Instituições, Programas de Pós-Graduação e pesquisadores, da área da educação e das áreas fins.
8. Promover a adoção de normas de qualidade na condução do conhecimento científico em educação e na sua comunicação.

Dito essas coisas e firmados esses compromissos políticos editoriais e acadêmicos, asseveramos nossa confiança no presente e no futuro promissor que se anuncia para *Eccos – Revista Científica*, como, também, aproveitamos para anunciar que essa importante e desafiante empreitada será conduzida, a partir de janeiro de 2017, pelos professores Manuel Tavares e Eduardo Santos, recém-indicados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), para assumirem as incumbências de editores da revista.

No presente número, constam os seguintes artigos:

Prova Brasil e os mecanismos de controle simbólico na organização da escola e no trabalho docente, de Marilda Pasqual Schneider e Aline Sartorel; O processo regulatório da educação superior a distância no Brasil, de Marcio Mugnol; Gestão do processo de reorientação curricular na rede municipal de ensino de Dourados (2001 a 2008), de Eliane Souza de Carvalho e Lindamir Cardoso Vieira de Oliveira; Políticas educacionais para a formação docente na educação básica, de Maria Lília Imbiriba Sousa Colares; Avaliação institucional na educação infantil: a participação das

crianças na organização do trabalho pedagógico, de Júlio Gomes de Almeida e Hosana Vanessa Gomes de Paiva Aguiar; Práticas de educação infantil: contribuições de estudos científicos (1999-2009) e os desafios à formação do professor, de Célia Maria Guimarães e Daniele Ramos de Oliveira; Valorização profissional e condições de trabalho docente no Plano Nacional de Educação (2014-2024), de Rosemary Roggero; A educação popular e o campo das práticas socioeducativas: considerações sobre a história da educação popular e de seus desafios atuais, de Luís Antonio Groppo e Suzana Costa Coutinho; A inserção da CAPES na formação de professores da educação básica no Brasil, de Nathanael da Cruz e Silva Neto, Silvana Fernandes Lopes, Julio Cesar Torres e Carlos da Fonseca Brandão; As crianças e a educação ambiental: discursos sobre “gerações do futuro” e apontamentos sobre uma possível contribuição na área, de Vânia Roseane Pascoal Maia e Carlos Roberto da Silva Machado; Aprendizagem cooperativa como prática pedagógica inclusiva – Aplicação do modelo jigsaw numa turma do 2º ciclo, de Isaura Santos Alves, Isabel Rodrigues Sanches e Cláudia Pais Tavares.

Boa leitura a todos!

**Antonio Joaquim Severino**  
**Carlos Bauer**